Galp Energia, INETI e Algafuel formam consórcio para a produção de biomassa e biocombustíveis com recurso a microalgas

13 de Março de 2008

A Galp Energia assinou hoje uma parceria com o Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI) e a empresa Algafuel, duas entidades de reconhecida experiência no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D), para a constituição de um consórcio que vai desenvolver um projecto de produção de biomassa e biocombustíveis a partir da cultura de microalgas e da respectiva sequestração de CO_2.

O objectivo deste projecto é o desenvolvimento e implementação de uma Unidade Protótipo de produção de biomassa de microalgas e produção de óleo vegetal, com base na captura de gases de combustão, a ser instalada na Refinaria de Sines da Galp Energia. A utilização das microalgas reforça a aposta da Galp Energia numa fonte de energia sustentável que permite a transformação do CO_2 em matéria-prima aplicável na produção de biocombustíveis, sendo a sua eficiência no consumo deste gás dezenas de vezes superior à das plantas terrestres.

O projecto resultante do consórcio conta ainda com a participação de cientistas de renome internacional no domínio tecnológico, podendo levar à formação de um cluster nas áreas das soluções de produção sustentável de biocombustíveis, que seja competitivo a nível internacional.

Com este acordo, a Galp Energia dá um passo importante na concretização da sua estratégia para os biocombustíveis, apostando num projecto com potencial de simbiose industrial nas refinarias, com alto valor acrescentado em sustentabilidade ambiental e económica. A Galp Energia assume assim uma posição cimeira no desenvolvimento tecnológico de uma solução de energia renovável com potencial de negócio e que contribuirá para mitigar as alterações climáticas, e simultaneamente uma das actividades de I&D mais avançadas na área energética.

Microalgas como matéria-prima

As microalgas, regularmente conhecidas por plâncton, são plantas unicelulares com um ciclo de vida rápido, o que permite uma selecção eficaz das estirpes com melhor desempenho, conseguindo domesticar-se uma espécie num espaço de tempo relativamente curto. Cada tonelada de microalgas produzida consome pelo menos duas toneladas de CO_2, tendo ainda uma capacidade de acumulação intracelular de lípidos que pode atingir 60-70% do seu peso seco.

O recurso às microalgas para a produção de biocombustível visa a diversificação das fontes de energia, apresentando ao mercado novas soluções que privilegiem o combate às emissões de gases poluentes. Num contexto onde as questões ambientais assumem um protagonismo cada vez maior, esta abordagem poderá ser um ponto fulcral para viabilizar ou optimizar unidades de produção industrial cuja actividade seja condicionada pelas emissões de CO_2 ou NO_x.

INETI
Integrado no Ministério de Economia e Inovação, o INETI é um organismo de investigação, demonstração e desenvolvimento tecnológico, tendo como missão promover a inovação tecnológica. Com uma vasta rede de parcerias internacionais, esta instituição possui mais de 30 anos de experiência de investigação laboratorial no cultivo de microalgas e da sua transformação em óleo vegetal.

Algafuel
A Algafuel é uma empresa de biotecnologia que resulta de um spin-off da Necton, dedicando-se ao desenvolvimento e implementação de projectos de bioengenharia para a produção industrial de microalgas. A empresa conta com mais de 10 anos de experiência na produção desta substância para as indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e tem como repto a criação de oportunidades para o desenvolvimento de tecnologias de sequestração de carbono e de produção de matéria-prima para biocombustíveis.

Fonte: http://press.galpenergia.com/